

# RELATÓRIO

ANUAL 2020

# MENSAGEM DE APRESENTAÇÃO

## Senhores(as) Associados(as),

Neste relatório queremos compartilhar com nossos associados como transcorreu o ano de 2020. Um ano no qual a economia mundial foi drasticamente impactada pela pandemia da Covid-19 atingindo a todos, independentemente de sua condição econômica. Em nossos estados, que tem uma base produtiva mais heterogênea, diversos setores foram fortemente atingidos, notadamente os serviços ligados ao turismo, transporte escolar, hospedagem, restaurantes e eventos. A ansiedade tomou vulto entre pais e mães de famílias que viram as poucas chances de levar o pão para seus filhos diminuírem, a razão que aumentava o contágio e as restrições sanitárias que o momento demandava.

Os decretos vieram em meados de março e o “lockdown” nos desafiou a alocar as equipes do Centro Administrativo para trabalho remoto, de modo que nossas agências e associados pudessem continuar contando com os serviços e produtos da sua cooperativa de crédito. Não medimos esforços e o nosso chamamento foi em reforçar o diálogo com os associados, prontamente atendido pelos gerentes e suas equipes. E juntos, associados e cooperativa, fomos encontrando saídas para enfrentar os desafios. Vivenciamos momentos difíceis, mas não abaixamos a cabeça, nem fechamos as carteiras. Muito pelo contrário: ampliamos a oferta de crédito e prorrogamos conforme a necessidade dos associados mais de 12.000 contratos, que em valores correspondiam a R\$ 645 milhões.

Nas comunidades, nos inserimos em campanhas locais para arrecadação de alimentos e materiais de limpeza para a população mais carente ou impactada. Mobilizamos nossos associados e, também aportamos recursos monetários da cooperativa para ajudar os hospitais públicos a enfrentarem a carência de profissionais, equipamentos e materiais para atender a uma população, que neste ano mostrava-se, física e mentalmente, ainda mais fragilizada.

Internamente continuamos a melhoria de nossa estrutura, notadamente em relação a equipamentos de conexão e interação com associados e colaboradores, para manter os vínculos de cooperação e colaboração, embora distantes fisicamente. Quebramos paradigmas nos relacionamentos, incorporando canais digitais de comunicação em nosso dia a dia. Através deles, fizemos reuniões e assembleias com nossos associados delegados.

Importante destacar também a incorporação da Ecocredi, cooperativa de crédito com sete pontos de atendimento e uma área de ação em 29 municípios gaúchos, que ocorreu na assembleia de 01 de novembro de 2020. Tal união permitiu a abertura de cinco novos pontos de atendimento em uma semana, ainda em dezembro, fruto da sinergia encontrada nas suas diretorias e equipes de colaboradores que não mediram esforços para continuar prestando os bons serviços do Banco Sicoob para uma região já acostumada com a forte presença do cooperativismo em seu meio.

Agradecemos o engajamento de cada associado, destacando que a movimentação de suas economias dentro da cooperativa, permitiu que ela cumprisse seu papel de inserção e de equilíbrio financeiro, além de apoiar projetos sociais de vital importância. Destacamos também a dedicação diária de todos os colaboradores que, de forma cuidadosa, contribuíram com a cooperativa e os seus associados. Trazemos presente a colaboração, parceria e a intercooperação de todas as cooperativas ligadas, entidades de classe, entes públicos e da nossa Cooperativa Central de Crédito de Santa Catarina SICOOB Central SC/RS, que através de suas diretorias e colaboradores estiveram junto conosco numa administração que é feita com muitas mãos.

Visando a consolidação cada vez maior da nossa instituição de crédito cooperativo e sua perenização para as novas gerações, recomendamos a divulgação de nossos serviços e produtos entre seus familiares e amigos. Esse esforço coletivo trará benefícios para toda a sociedade, mas principalmente para os associados, proporcionalmente a movimentação que cada um faz.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
E DIRETORIA EXECUTIVA.**





# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31/12/2020 E 31/12/2019

## Balço Patrimonial

Exercício findos em 31 de dezembro

Descrição	Notas	Em Reais	
		31/12/2020	31/12/2019
<b>ATIVO</b>		<b>4.070.906.868,20</b>	<b>2.525.720.765,17</b>
<b>Circulante</b>		<b>2.345.508.004,93</b>	<b>1.629.404.414,77</b>
<b>Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>4</b>	<b>1.102.990.272,82</b>	<b>629.542.287,39</b>
Disponibilidades		48.894.549,50	39.417.041,36
Centralização Financeira - Cooperativas		1.029.730.398,54	572.874.704,84
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez		24.295.791,61	6.160.319,33
Títulos e Valores Mobiliários		69.533,17	11.090.221,86
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>164.043.139,53</b>	<b>177.505.168,34</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	<b>5</b>	138.997.316,17	91.689.885,30
Títulos e Valores Mobiliários	<b>6</b>	25.045.823,36	85.815.283,04
<b>Operações de Crédito</b>	<b>7</b>	<b>991.551.661,95</b>	<b>746.666.006,03</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		782.421.069,00	559.539.742,46
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(62.844.115,04)	(48.789.282,13)
Financiamentos		116.363.862,56	82.729.737,08
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(4.454.932,22)	(6.299.140,13)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		163.885.805,41	162.612.955,96
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(3.820.027,76)	(3.128.007,21)
<b>Outros Créditos</b>	<b>8</b>	<b>66.159.373,14</b>	<b>57.965.083,12</b>
Créditos por Avais e Fianças Honradas		3.175.065,22	3.202.219,50
Rendas a Receber		10.605.044,04	8.321.757,23
Diversos		58.506.964,87	51.451.203,68
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		2.897.585,55	1.762.331,67
(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa		(9.025.286,54)	(6.772.428,96)
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>9</b>	<b>20.763.557,49</b>	<b>17.725.869,89</b>
Outros Valores e Bens		41.468.718,96	17.187.017,37
(-) Provisão para Desvalorização de Outros Valores e Bens		(21.239.721,99)	-
Despesas Antecipadas		534.560,52	538.852,52
<b>Não Circulante</b>		<b>1.725.398.863,27</b>	<b>896.316.350,40</b>
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>1.599.948.444,21</b>	<b>814.742.345,05</b>
<b>Instrumentos Financeiros</b>		<b>60.610.698,02</b>	<b>59.426.654,52</b>
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	<b>5</b>	35.433.563,40	33.803.906,16
Títulos e Valores Mobiliários	<b>6</b>	25.177.134,62	25.622.748,36
<b>Operações de Crédito</b>	<b>7</b>	<b>1.534.305.806,50</b>	<b>750.757.733,92</b>
Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		1.145.379.315,71	587.132.234,34
(-) Provisão para Empréstimos e Direitos Creditórios Descontados		(96.912.377,21)	(59.803.976,84)
Financiamentos		345.733.635,86	187.754.134,35
(-) Provisão para Operações de Financiamentos		(7.497.785,93)	(7.883.141,54)
Financiamentos Rurais e Agroindustriais		152.098.270,56	44.619.544,97
(-) Provisão para Financiamentos Rurais e Agroindustriais		(4.495.252,49)	(1.061.061,36)
<b>Outros Créditos</b>	<b>8</b>	<b>5.031.939,69</b>	<b>4.557.956,61</b>
Devedores por Depósitos em Garantia		5.031.939,69	4.557.956,61
<b>Permanente</b>		<b>125.450.419,06</b>	<b>81.574.005,35</b>
<b>Investimentos</b>	<b>10</b>	<b>64.662.845,25</b>	<b>32.360.292,18</b>
Participação em Cooperativa Central de Crédito		62.058.853,53	29.937.874,25
Participação em Instit. Fin. Controlada por Cooperativa Crédito		2.581.905,29	2.400.331,50
Outras Participações		1.000,00	1.000,00
Outros investimentos		21.086,43	21.086,43
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>11</b>	<b>59.771.752,60</b>	<b>49.144.547,87</b>
Imobilizado de Uso		89.622.076,82	72.651.105,16
(-) Depreciação Acumulada do Imobilizado		(29.850.324,22)	(23.506.557,29)
<b>Intangível</b>	<b>12</b>	<b>1.015.821,21</b>	<b>69.165,30</b>
Ativos Intangíveis		5.154.124,91	2.072.909,13
(-) Amortização Acumulada dos Ativos Intangíveis		(4.138.303,70)	(2.003.743,83)
<b>Total do Ativo</b>		<b>4.070.906.868,20</b>	<b>2.525.720.765,17</b>

## Balço Patrimonial

Exercício findos em 31 de dezembro

Descrição	Notas	Em Reais	
		31/12/2020	31/12/2019
<b>PASSIVO</b>		<b>3.560.029.551,77</b>	<b>2.159.585.674,88</b>
<b>Circulante</b>		<b>3.400.418.416,82</b>	<b>2.108.650.940,55</b>
<b>Depósitos</b>	<b>13</b>	<b>2.974.279.228,18</b>	<b>1.778.670.536,39</b>
Depósitos à Vista		791.460.824,46	352.627.409,82
Depósitos Sob Aviso		3.943.052,07	4.301.404,42
Depósitos a Prazo		2.178.875.351,65	1.421.741.722,15
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>14</b>	<b>160.555.844,50</b>	<b>117.149.913,70</b>
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Do Agronegócio		80.280.568,17	117.149.913,70
Obrigações Por Emissão De Letras De Crédito Imobiliário		80.275.276,33	-
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>15</b>	<b>158.663.025,78</b>	<b>161.937.284,98</b>
Repasse Interfinanceiros		158.656.287,18	161.937.284,98
Relações com Correspondentes		6.738,60	-
<b>Relações Interdependências</b>	<b>16</b>	<b>29.140,57</b>	<b>420.340,57</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros		29.140,57	420.340,57
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>17</b>	<b>46.083.991,14</b>	<b>3.836.887,33</b>
Empréstimos No País - Outras Instituições		46.083.991,14	3.704.594,12
Obrigações Por Repasses		-	132.293,21
<b>Outras Obrigações</b>	<b>18</b>	<b>60.807.186,65</b>	<b>46.635.977,58</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados		963.221,49	353.337,89
Sociais e Estatutárias	<b>18.1</b>	21.964.658,79	19.237.561,86
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	<b>18.2</b>	4.030.762,72	3.269.854,47
Diversas	<b>18.3</b>	28.327.074,60	19.691.560,07
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	<b>18.4</b>	5.521.469,05	4.083.663,29
<b>Não Circulante</b>		<b>159.611.134,95</b>	<b>50.934.734,33</b>
<b>Recursos de Aceite e Emissão de Títulos</b>	<b>14</b>	<b>3.924.836,36</b>	<b>1.119.217,85</b>
Obrigações por Emissão de Letras de Crédito do Agronegócio		3.924.836,36	1.119.217,85
<b>Relações Interfinanceiras</b>	<b>15</b>	<b>149.484.204,19</b>	<b>45.668.448,99</b>
Repasse Interfinanceiros		149.484.204,19	45.668.448,99
<b>Obrigações por Empréstimos e Repasses</b>	<b>17</b>	<b>1.999.192,77</b>	<b>-</b>
Empréstimos no país - Outras Instituições		1.999.192,77	-
<b>Outras Obrigações</b>	<b>18</b>	<b>4.195.385,25</b>	<b>4.141.521,66</b>
Diversas	<b>18.3</b>	4.195.385,25	4.141.521,66
<b>Receita de Exercício Futuros</b>		<b>7.516,38</b>	<b>5.545,83</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>20</b>	<b>510.877.316,43</b>	<b>366.135.090,29</b>
<b>Capital Social</b>	<b>20.1</b>	<b>262.063.217,04</b>	<b>196.318.010,63</b>
De Domiciliados No País		262.373.893,59	196.818.394,20
(-) Capital A Realizar		(310.676,55)	(500.383,57)
<b>Reserva de Sobras</b>	<b>20.2</b>	<b>274.828.334,00</b>	<b>217.688.010,95</b>
<b>Sobras ou Perdas Acumuladas</b>	<b>20.3</b>	<b>(26.014.234,61)</b>	<b>(47.870.931,29)</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>		<b>4.070.906.868,20</b>	<b>2.525.720.765,17</b>

IVAIR LUIZ FILIPPI  
 CHIELLA:5433882  
 4972

Ivaír Luiz Filippi Chiella  
 Presidente

GILBERTO  
 BELATTO:629059  
 88991

Gilberto Belatto  
 Diretor Administrativo e de Suporte

CAMILA ERIKA  
 NICOLAU:881435  
 46691

Camila Erika Nicolau  
 Contadora  
 CRC-MG-071309/O-3-T-SC





O **SICOOB MAXICRÉDITO** tem como atividade preponderante a operação na área creditícia, tendo como finalidade:

- (i) Proporcionar, através da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) A formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, através da ajuda mútua da economia sistemática e do uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações dentre outras: captação de recursos, concessão de créditos, prestação de garantias, prestação de serviços, formalização de convênios com outras instituições financeiras e aplicação de recursos no mercado financeiro, inclusive depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

### 1.1 Situação Especial - Incorporação SICOOB ECOCREDI

Em 2020, o **SICOOB MAXICRÉDITO**, com o objetivo de ampliar o atendimento aos seus associados, possibilitando o aumento do Patrimônio Líquido e do limite para operações, garantindo assim, um novo posicionamento no mercado, promoveu a incorporação da **COOPERATIVA DE CREDITO DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS - SICOOB ECOCREDI** CNPJ: 11.565.109/0001-92, que foi devidamente aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária Conjunta Digital realizada em **01/11/2020**, homologada pelo Banco Central do Brasil – Bacen através do ofício 2.640/2021-BCB/Deorf/GTPAL de 29 de janeiro de 2021.

Demonstram-se abaixo incrementos patrimoniais:

#### Balanço Patrimonial

01 de novembro de 2020

ATIVO		PASSIVO	
Descrição	Saldo	Descrição	Saldo
<b>Circulante e realizável a longo prazo</b>	<b>309.585.028,27</b>	<b>Circulante e Exigível a Longo Prazo</b>	<b>295.038.151,63</b>
Caixa e Equivalentes De Caixa	75.465.834,31	Depósitos	283.878.813,94
Instrumentos Financeiros	38.032.854,90	Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	3.246.911,77
Operações de Crédito	181.114.205,18	Relações Interfinanceiras	2.918.619,29
Outros Créditos	6.464.146,54	Relações Interdependências	73,34
Outros Valores e Bens	8.507.987,34	Outras Obrigações	4.993.733,29
<b>Permanente</b>	<b>14.597.903,94</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>29.144.780,58</b>
Investimentos	6.601.119,48	Capital Social	44.931.108,84
Imobilizado de Uso	7.893.681,58	Reserva de Sobras	7.183.515,79
Intangível	103.102,88	Perdas de Exercícios Encerrados	(8.330.902,43)
<b>Total Geral do Ativo</b>	<b>324.182.932,21</b>	Resultado do Ano Corrente	(14.638.941,62)

### 2. Apresentação das demonstrações contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, considerando as Normas Brasileiras de Contabilidade, especificamente àquelas aplicáveis às entidades Cooperativas, a Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e normas e instruções do BACEN, apresentadas conforme Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, e sua emissão foi autorizada pela Diretoria Executiva em **04/03/2021**.

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BACEN, naquilo que não confrontar com as normas por ele já emitidas anteriormente. Os pronunciamentos contábeis já aprovados, por meio das Resoluções do CMN, foram aplicados integralmente na elaboração destas Demonstrações Contábeis.

### 2.1 Mudanças nas políticas contábeis e divulgação

#### a) Mudanças em vigor

O Banco Central emitiu a Resolução CMN nº 4.720 de 30 de maio de 2019, Resolução CMN nº 4.818 de 29 de maio de 2020, Circular nº 3.959 de 4 de setembro de 2019 e Resolução BCB nº 2 de 12 de agosto de 2020, as quais apresentam as premissas para elaboração das demonstrações financeiras obrigatórias e os procedimentos mínimos que devem ser levados na elaboração das demonstrações financeiras em 2020.

As principais alterações em decorrência destes normativos: i) no Balanço Patrimonial estão na disposição das contas que foram baseadas na liquidez e na exigibilidade; ii) na Demonstração de Sobras ou Perdas a alteração consiste na apresentação de todos os grupos contábeis relevantes para compreensão do seu desempenho no período; iii) divulgação da Demonstração do Resultado Abrangente – DRA; e iv) os saldos do Balanço Patrimonial do período estão apresentados comparativamente com o final do exercício social imediatamente anterior e as demais demonstrações estão comparadas com os mesmos períodos do exercício anterior.

#### b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

Apresentamos abaixo um resumo sobre as novas normas que foram recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN 4.817, de 29 de maio de 2020. A norma estabelece os critérios para mensuração e reconhecimento contábeis, pelas instituições financeiras, de investimentos em coligadas, controladas e controladas em conjunto, no Brasil e no exterior, inclusive operações de aquisição de participações, no caso de investidas no exterior, estabelece critérios de variação cambial; avaliação pelo método da equivalência patrimonial; investimentos mantidos para venda; e operações de incorporação, fusão e cisão.

A Resolução CMN 4.817/20 entra em vigor em 1º de janeiro de 2022.

A Cooperativa iniciou a avaliação dos impactos da adoção dos novos normativos. Eventuais impactos decorrentes da conclusão da avaliação serão considerados até a data de vigência de cada normativo.

### 2.2 Continuidade dos Negócios e efeitos da pandemia de COVID-19 “Novo Coronavírus”

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro.

Mesmo com ineditismo da situação, tendo em vista a experiência da Cooperativa no gerenciamento e monitoramento de riscos, capital e liquidez, com auxílio das estruturas centralizadas do Sicoob, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível. A **COOPERATIVA DE CRÉDITO MAXI ALFA DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS - SICOOB MAXICRÉDITO** junto a seus associados, colaboradores e a comunidade está fazendo sua parte para evitar a propagação do Novo Coronavírus, seguindo as recomendações e orientações do Ministério da Saúde, e adotando alternativas que auxiliam no cumprimento da nossa missão.

### 3. Resumo das principais práticas contábeis

#### a) Apuração do resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas ao sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

#### **b) Estimativas contábeis**

Na elaboração das demonstrações contábeis faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para créditos de liquidação duvidosa, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, dentre outros. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

#### **c) Caixa e equivalentes de caixa**

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias a contar da data de aquisição.

#### **d) Aplicações interfinanceiras de liquidez**

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

#### **e) Títulos e valores mobiliários**

A carteira está composta por títulos de renda fixa e renda variável, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

#### **f) Operações de crédito**

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

#### **g) Provisão para operações de crédito**

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito definindo regras para constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo).

#### **h) Depósitos em garantia**

Existem situações em que a cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

#### **i) Investimentos**

Representados substancialmente por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e ações do **BANCOOB**, avaliadas pelo método de custo de aquisição.

#### **j) Imobilizado**

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos, benfeitorias em imóveis de terceiros e softwares, são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear para reduzir o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas aplicáveis e levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

#### **k) Intangível**

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade. Os ativos intangíveis com vida útil definida são geralmente amortizados de forma linear no decorrer de um período estimado de benefício econômico.

#### **l) Ativos contingentes**

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações contábeis.

#### **m) Obrigações por empréstimos e repasses**

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido ("*pro rata temporis*"), assim como das despesas a apropriar referente aos encargos contratados até o final do contrato, quando calculáveis.

#### **n) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos**

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicável, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata die*.

#### **o) Demais ativos**

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

#### **p) Demais passivos**

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

#### **q) Provisões**

São reconhecidas quando a cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.



#### r) Provisões para demandas judiciais e Passivos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda possível são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações contábeis e as ações com chance remota de perda não são divulgadas.

#### s) Obrigações legais

São aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou outro instrumento fundamentado em lei, aos quais a Cooperativa tem por diretriz.

#### t) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro tem incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do Art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018). Entretanto, o resultado apurado em operações realizadas com cooperados não tem incidência de tributação, sendo essa expressamente prevista no caput do art. 193 do mesmo Decreto.

#### u) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a 360 dias estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

#### v) Valor recuperável de ativos – impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo, exceto outros valores e bens, for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicável, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

Em **31 de dezembro de 2020** não existem indícios da necessidade de redução do valor recuperável dos ativos não financeiros.

#### x) Eventos subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das demonstrações contábeis e a data de autorização para a sua emissão. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações contábeis; e
- Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações contábeis.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações contábeis encerradas em **31 de dezembro de 2020**.

#### 4. Caixa e equivalente de caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados no balanço patrimonial e demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Caixa	48.882.062,18	39.290.571,58
Depósitos bancários	12.487,32	126.469,78
Aplicações interfinanceiras de liquidez	24.295.791,61	6.160.319,33
Títulos e Valores Mobiliários	69.533,17	11.090.221,86
Relações interfinanceiras – Centralização Financeira (a)	1.029.730.398,54	572.874.704,84
<b>Total</b>	<b>1.102.990.272,82</b>	<b>629.542.287,39</b>

(a) Refere-se, substancialmente a centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** conforme determinado no artigo 24, cujos rendimentos auferidos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019 foram de R\$ 22.200.546,17 e R\$ 33.597.918,07, respectivamente.

#### 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez

As aplicações interfinanceiras de liquidez estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	138.997.316,17	35.433.563,40	91.689.885,30	33.803.906,16
<b>Total</b>	<b>138.997.316,17</b>	<b>35.433.563,40</b>	<b>91.689.885,30</b>	<b>33.803.906,16</b>

Referem-se a aplicações em Certificados de Depósitos Interbancários – CDI no **BANCOOB** com remuneração entre 101% e 102% do CDI.

Abaixo a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	24.295.791,61	138.997.316,17	35.433.563,40	198.726.671,18
<b>Total</b>	<b>24.295.791,61</b>	<b>138.997.316,17</b>	<b>35.433.563,40</b>	<b>198.726.671,18</b>

#### 6. Títulos e valores mobiliários

As aplicações em Títulos e Valores Mobiliários estavam assim compostas:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Títulos de Renda Fixa	25.045.823,36	25.177.134,62	26.760.088,05	25.611.471,66
Vinculados a Prestação de Garantias	-	-	59.055.194,99	11.276,70
<b>TOTAL</b>	<b>25.045.823,36</b>	<b>25.177.134,62</b>	<b>85.815.283,04</b>	<b>25.622.748,36</b>

Referem-se a aplicações em Recibos de Depósitos Cooperativo – RDC, no **SICOOB CENTRAL SC/RS**, com remuneração de, aproximadamente, entre 90% e 104% do CDI.

Abaixo a composição por tipo de aplicação e situação de prazo:

Tipo	Até 90	De 90 a 360	Acima de 360	Total
Títulos de Renda Fixa	69.533,17	25.045.823,36	25.177.134,62	50.292.491,15
<b>TOTAL</b>	<b>69.533,17</b>	<b>25.045.823,36</b>	<b>25.177.134,62</b>	<b>50.292.491,15</b>

## 7. Operações de crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Modalidade	31/12/2020			31/12/2019
	Circulante	Não Circulante	Total	
Adiantamento a Depositante	1.317.530,11	-	1.317.530,11	2.078.031,26
Cheque Especial / Conta Garantida	24.279.676,93	-	24.279.676,93	24.205.047,30
Empréstimos	578.932.487,54	1.145.379.315,71	1.724.311.803,25	985.268.216,38
Títulos Descontados	177.891.374,42	-	177.891.374,42	135.120.681,86
Financiamentos	116.363.862,56	345.733.635,86	462.097.498,42	270.483.871,43
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	163.885.805,41	152.098.270,56	315.984.075,97	207.232.500,93
<b>Total de Operações de Crédito</b>	<b>1.062.670.736,97</b>	<b>1.643.211.222,13</b>	<b>2.705.881.959,10</b>	<b>1.624.388.349,16</b>
(-) Provisões para Operações de Crédito	(71.119.075,02)	(108.905.415,63)	(180.024.490,65)	(126.964.609,21)
<b>TOTAL</b>	<b>991.551.661,95</b>	<b>1.534.305.806,50</b>	<b>2.525.857.468,45</b>	<b>1.497.423.739,95</b>

b) Composição por tipo de operação, e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	A.D / Cheque Especial / Conta Garantida	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA - Normal	128.216.208,97	7.782,71	27.313.737,61	21.953.292,65	177.491.021,94	-	61.951.408,79	-
A 0,50% Normal	609.518.897,39	5.585.921,24	145.800.812,54	177.037.144,40	937.742.575,57	(4.688.712,88)	550.961.858,16	(2.754.809,29)
B 1% Normal	472.705.338,97	2.770.137,16	155.650.648,14	76.462.333,67	707.588.457,94	(7.075.884,58)	445.770.208,14	(4.457.702,08)
B 1% Vencidas	1.747.068,12	23.070,81	889.379,66	7.150,73	2.666.669,32	(26.666,69)	4.051.228,02	(40.512,28)
C 3% Normal	423.825.518,43	8.414.954,96	108.529.910,33	27.135.912,58	567.906.296,30	(17.037.188,89)	319.808.690,32	(9.594.280,71)
C 3% Vencidas	3.813.836,98	262.840,60	726.038,94	10.644,35	4.813.360,87	(144.401,00)	7.315.958,75	(219.479,00)
D 10% Normal	82.907.591,02	3.944.441,46	14.911.150,26	5.563.401,81	107.326.584,35	(10.732.658,44)	80.593.075,46	(8.059.307,55)
D 10% Vencidas	5.678.855,07	62.562,45	783.461,12	48.065,97	6.572.944,61	(657.294,46)	8.048.017,22	(804.801,72)
E 30% Normal	38.196.150,66	1.162.989,40	2.280.806,94	1.817.029,35	43.456.976,35	(13.037.092,91)	27.012.624,89	(8.103.787,47)
E 30% Vencidas	6.366.731,10	42.148,44	995.684,76	137.990,70	7.542.555,00	(2.262.766,50)	16.353.196,38	(4.905.958,91)
F 50% Normal	22.572.802,67	454.107,72	931.057,47	1.119.076,04	25.077.043,90	(12.538.521,95)	12.783.912,24	(6.391.956,12)
F 50% Vencidas	4.349.514,76	73.695,91	72.934,72	86.525,83	4.582.671,22	(2.291.335,61)	11.614.762,15	(5.807.381,08)
G 70% Normal	5.593.890,15	182.166,95	216.723,32	1.706.764,54	7.699.544,96	(5.389.681,47)	2.867.131,45	(2.006.992,02)
G 70% Vencidas	4.134.226,63	67.197,49	65.430,12	-	4.266.854,24	(2.993.882,74)	4.795.446,85	(3.356.812,80)
H 100% Normal	48.693.392,08	881.571,84	590.412,22	1.456.610,80	51.621.986,74	(51.621.986,74)	29.569.958,92	(29.569.976,76)
H 100% Vencidas	43.883.354,67	1.661.617,90	2.539.310,27	1.442.132,95	49.526.415,79	(49.526.415,79)	40.890.871,42	(40.890.871,42)
<b>Total Normal</b>	<b>1.832.229.590,34</b>	<b>23.404.073,44</b>	<b>456.025.258,83</b>	<b>314.251.565,44</b>	<b>2.625.910.488,05</b>	<b>(122.121.727,86)</b>	<b>1.531.318.868,37</b>	<b>(70.938.792,90)</b>
<b>Total Vencidas</b>	<b>69.973.587,33</b>	<b>2.193.133,60</b>	<b>6.072.239,59</b>	<b>1.732.510,53</b>	<b>79.971.471,05</b>	<b>(57.902.762,79)</b>	<b>93.069.480,79</b>	<b>(56.025.817,21)</b>
<b>Total Geral</b>	<b>1.902.203.177,67</b>	<b>25.597.207,04</b>	<b>462.097.498,42</b>	<b>315.984.075,97</b>	<b>2.705.881.959,10</b>	-	<b>1.624.388.349,16</b>	-
<b>Provisões</b>	<b>(155.696.406,60)</b>	<b>(4.060.085,65)</b>	<b>(11.952.718,15)</b>	<b>(8.315.280,25)</b>	<b>(180.024.490,65)</b>	<b>(180.024.490,65)</b>	<b>(126.964.609,21)</b>	<b>(126.964.609,21)</b>
<b>Total Líquido</b>	<b>1.746.506.771,07</b>	<b>21.537.121,39</b>	<b>450.144.780,27</b>	<b>307.668.795,72</b>	<b>2.525.857.468,45</b>	-	<b>1.497.423.739,95</b>	-

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento:

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	Total
Adiantamento a Depositante	1.317.530,11	-	-	1.317.530,11
Cheque Especial / Conta Garantida	24.279.676,93	-	-	24.279.676,93
Empréstimos	160.709.210,53	418.223.277,01	1.145.379.315,71	1.724.311.803,25
Títulos Descontados	177.891.374,42	-	-	177.891.374,42
Financiamentos	31.209.470,78	85.154.391,78	345.733.635,86	462.097.498,42
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	27.089.650,19	136.796.155,22	152.098.270,56	315.984.075,97
<b>TOTAL</b>	<b>422.496.912,96</b>	<b>640.173.824,01</b>	<b>1.643.211.222,13</b>	<b>2.705.881.959,10</b>

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	31/12/2020	% da Carteira
Setor Privado - Comércio	203.487.061,16	32.172.017,94	-	235.659.079,10	8,71%
Setor Privado - Indústria	61.234.567,32	8.007.958,96	711.718,57	69.954.244,85	2,59%
Setor Privado - Serviços	1.130.556.111,35	229.969.095,03	6.007.373,11	1.366.532.579,49	50,50%
Pessoa Física	520.564.108,68	186.223.203,21	309.264.984,29	1.016.052.296,18	37,55%
Outros	11.958.536,20	5.725.223,28	-	17.683.759,48	0,65%
<b>TOTAL</b>	<b>1.927.800.384,71</b>	<b>462.097.498,42</b>	<b>315.984.075,97</b>	<b>2.705.881.959,10</b>	<b>100,00%</b>

e) Concentração dos Principais Devedores:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maiores Devedor	30.489.333,62	1,13%	26.444.723,87	1,63%
10 Maiores Devedores	91.274.404,59	3,37%	98.807.915,01	6,08%
50 Maiores Devedores	252.312.875,18	9,32%	208.956.625,67	12,86%

f) Movimentação de Créditos Baixados Como Prejuízo:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo inicial	349.246.104,44	314.153.448,85
Valor das operações transferidas no período	66.777.965,80	69.990.146,73
Prejuízo Incorporação – SICOOB ECOCREDI	64.647.706,16	-
Valor das operações renegociadas no período	(18.633.454,91)	(17.131.957,55)
Valor das operações recuperadas no período	(17.336.764,42)	(17.765.533,59)
<b>TOTAL</b>	<b>444.701.557,07</b>	<b>349.246.104,44</b>

## 8. Outros créditos

Valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, conforme demonstrado:

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
<b>Avais e Fianças Honorados (a)</b>	<b>3.175.065,22</b>	-	<b>3.202.219,50</b>	-
<b>Rendas a Receber</b>	<b>10.605.044,04</b>	-	<b>8.321.757,23</b>	-
Serviços prestados a receber	1.581.297,16	-	1.318.862,41	-
Outras rendas a receber	179.116,29	-	118.892,15	-
Rendimentos Centralização Financeira (b)	8.844.630,59	-	6.884.002,67	-
<b>Diversos</b>	<b>58.506.964,87</b>	-	<b>51.451.203,68</b>	-
Adiantamentos e antecipações salariais	368.247,98	-	122.845,67	-
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	418.645,72	-	458.339,76	-
Adiantamento por conta de Imobilizações	613,37	-	19.588,59	-
Devedores por compra de valores e bens (c)	16.553.254,12	-	10.137.242,29	-
Títulos e créditos a receber (d)	40.392.778,35	-	40.518.255,45	-
Pagamentos a ressarcir	11.717,03	-	11.912,49	-
Devedores diversos – país (e)	761.708,30	-	183.019,43	-
<b>Devedores por depósitos em garantia (f)</b>	-	<b>5.031.939,69</b>	-	<b>4.557.956,61</b>
<b>Ativos Fiscais Correntes E Diferidos</b>	<b>2.897.585,55</b>	-	<b>1.762.331,67</b>	-
Impostos E Contribuições A Compensar	2.897.585,55	-	1.762.331,67	-
<b>(-) Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa</b>	<b>(9.025.286,54)</b>	-	<b>(6.772.428,96)</b>	-
(-) Com características de concessão de crédito (g)	(3.441.261,17)	-	(2.611.717,76)	-
(-) Sem características de concessão de crédito	(5.584.025,37)	-	(4.160.711,20)	-
<b>TOTAL</b>	<b>66.159.373,14</b>	<b>5.031.939,69</b>	<b>57.965.083,12</b>	<b>4.557.956,61</b>

(a) O saldo de Avais e Fianças Honorados refere-se por operações oriundas de cartões de crédito vencidos de associados da cooperativa cedidos pelo **BANCOOB**, em virtude de coobrigação contratual.

(b) Refere-se à remuneração mensal da centralização financeira a receber do **SICOOB CENTRAL SC/RS** referente ao mês de dezembro de 2020.

(c) Devedores por compra de valores e bens, estão registrados valores referentes a venda de bens recebidos como objeto de dação em pagamento e/ou expropriação de bens alocados em garantia nas operações de crédito.

(d) Em títulos e créditos a receber encontra-se registrado os Bens Não de Uso Próprio administrados pelo **SICOOB CONFEDERAÇÃO**, conforme regulamento do Fundo de Gestão de Bens Não de Uso Próprio. (e) Refere-se, substancialmente a pendências a regularizar de atividades financeiras e repasses do **PROAGRO**.

(f) Refere-se, substancialmente, por depósitos em juízo para ação judicial de PIS e COFINS sobre Atos Cooperativos, trabalhistas e outras recursos de natureza cível.

(g) A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação			Outros Créditos	Total em 31/12/2020	Provisões 31/12/2020	Total em 31/12/2019	Provisões 31/12/2019
AA	-	Normal	2.304.593,81	2.304.593,81	-	154.981,55	-
A	0,50%	Normal	4.309.197,99	4.309.197,99	(21.545,99)	6.141.215,51	(30.706,80)
B	1%	Normal	2.605.097,64	2.605.097,64	(26.050,98)	2.678.383,61	(26.783,84)
B	1%	Vencidas	-	-	-	176.988,82	(1.769,89)
C	3%	Normal	3.325.716,59	3.325.716,59	(99.771,50)	985.672,80	(29.570,18)
C	3%	Vencidas	2.517.900,00	2.517.900,00	(75.537,00)	-	-
D	10%	Normal	1.132.472,82	1.132.472,82	(113.247,28)	-	-
E	30%	Normal	296.271,88	296.271,88	(88.881,56)	297.932,65	(89.379,80)
E	30%	Vencidas	199.669,36	199.669,36	(59.900,81)	366.043,17	(109.812,95)
F	50%	Normal	-	-	-	27.794,16	(13.897,08)
F	50%	Vencidas	69.848,16	69.848,16	(34.924,33)	240.158,30	(120.079,15)
G	70%	Normal	84.693,45	84.693,45	(59.285,42)	29.025,65	(20.317,95)
G	70%	Vencidas	69.137,79	69.137,79	(48.396,45)	239.551,50	(167.686,05)
H	100%	Normal	18.011,32	18.011,32	(18.011,32)	84.373,98	(84.373,98)
H	100%	Vencidas	2.795.708,53	2.795.708,53	(2.795.708,53)	1.917.340,09	(1.917.340,09)
<b>Total Normal</b>			<b>14.076.055,50</b>	<b>14.076.055,50</b>	<b>(426.794,05)</b>	<b>10.399.379,91</b>	<b>(295.029,63)</b>
<b>Total Vencidos</b>			<b>5.652.263,84</b>	<b>5.652.263,84</b>	<b>(3.014.467,12)</b>	<b>2.940.081,88</b>	<b>(2.316.688,13)</b>
<b>Total Geral</b>			<b>19.728.319,34</b>	<b>19.728.319,34</b>		<b>13.339.461,79</b>	
<b>Provisões</b>			<b>(3.441.261,17)</b>	<b>(3.441.261,17)</b>	<b>(3.441.261,17)</b>	<b>(2.611.717,76)</b>	<b>(2.611.717,76)</b>
<b>Total Líquido</b>			<b>16.287.058,17</b>	<b>16.287.058,17</b>		<b>10.727.744,03</b>	

## 9. Outros valores e bens

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Bens Não de Uso Próprio (a)	40.826.372,67	27.277.947,43
(-) Bens Em Regime Especial	-	(10.550.401,36)
Material em Estoque	642.346,29	459.471,30
(-) Provisões para Desvalorizações (b)	(21.239.721,99)	-
Despesas Antecipadas (c)	534.560,52	538.852,52
<b>TOTAL</b>	<b>20.763.557,49</b>	<b>17.725.869,89</b>

(a) Em Bens Não de Uso Próprio está registrado o valor referente aos bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(b) As provisões são constituídas com base em laudos atualizados de avaliação dos bens, e a variação do exercício refere-se à reclassificação de saldos contábeis de bens em regime especial por meio da carta Circular nº 3.941/2019, e por incorporação da **SICOOB ECOCREDI**.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, processamento de dados e softwares.

## 10. Investimentos

O saldo é, substancialmente, representado por quotas do **SICOOB CENTRAL SC/RS** e ações do **BANCOOB**, os investimentos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Participação em Cooperativa Central De Crédito (a)	62.058.853,53	29.937.874,25
Partic. Em Inst. Financ. Controlada Por Coop. Crédito	2.581.905,29	2.400.331,50
Outras Participações	1.000,00	1.000,00
Outros Investimentos	21.086,43	21.086,43
<b>TOTAL</b>	<b>64.662.845,25</b>	<b>32.360.292,18</b>

(a) A variação durante o exercício de 2020 está representada pelo aporte de capital nos termos do artigo 24, e § 4º do Estatuto Social do **SICOOB CENTRAL SC/RS**, o montante equivalente a no mínimo 10% (dez por cento) do Patrimônio Líquido data-base 31/12/19 no montante de R\$ 6.676.234,80, e nos termos do artigo 24 § 4º conforme deliberação em AGE – Assembleia Geral Extraordinária de 27/08/2020 no montante de R\$ 18.844.225,00 e incorporação da **ECOCREDI** no montante de R\$ 6.601.119,48.

## 11. Imobilizado de uso

Demonstrado pelo custo de aquisição, menos depreciação acumulada. As depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado conforme abaixo:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2020	31/12/2019
Imobilizações Em Curso (a)		7.891.765,31	6.244.595,01
Instalações	10%	9.725.972,11	6.463.658,19
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(2.445.479,50)	(1.107.453,30)
Móveis e Equipamentos	10% - 20%	40.131.084,83	34.864.985,69
(-) Depreciação Acumulada de Móveis e Equipamentos		(20.569.671,28)	(18.305.148,84)
Veículos	20%	1.794.615,53	1.409.901,99
(-) Depreciação Acumulada de Veículos		(944.894,06)	(631.699,57)
Benfeitorias Em Imóveis De Terceiros		3.515.565,20	1.670.009,14
(-) Depreciação Acumulada de Benfeitorias		(1.240.417,26)	(358.085,39)
Terrenos		2.878.057,40	-
Edificações	4%	23.685.016,44	21.997.955,14
(-) Depreciação Acumulada de Edificações		(4.649.862,12)	(3.104.170,19)
<b>TOTAL</b>		<b>59.771.752,60</b>	<b>49.144.547,87</b>

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico enquanto corre as obras nos Pontos de Atendimento das regiões de Campo Bom, Dois Irmãos, Taquara, Parobé, Araricá no estado do Rio Grande do Sul e Plataforma Empresarial em Chapecó no estado de Santa Catarina, a partir do início do efetivo uso, passarão a ser depreciadas.

## 12. Intangível

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Sistemas De Processamento De Dados	4.804.309,09	2.072.909,13
Licenças E Direitos Autorais E De Uso	349.815,82	-
(-) Amort. Acum. De Ativos Intangíveis	(4.138.303,70)	(2.003.743,83)
<b>TOTAL</b>	<b>1.015.821,21</b>	<b>69.165,30</b>

## 13. Depósitos

É composto de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, denominado de depósitos a vista, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

É composto também por valores pactuados para disponibilidade em prazos preestabelecidos, denominados depósitos a prazo, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "Pro rata temporis"; já as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data do demonstrativo contábil, pelas despesas a apropriar, registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Depósito à Vista	791.460.824,46	352.627.409,82
Depósito Sob Aviso	3.943.052,07	4.301.404,42
Depósito a Prazo	2.178.875.351,65	1.421.741.722,15
<b>TOTAL</b>	<b>2.974.279.228,18</b>	<b>1.778.670.536,39</b>

Os depósitos, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais), por CPF/CNPJ, estão garantidos pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), o qual é uma associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, regida por Estatuto e pelas disposições

legais e regulamentares aplicáveis, conforme Resolução CMN nº4.284/2013. As instituições associadas são todas as Cooperativas Singulares de Crédito e os Bancos Cooperativos.

a) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2020	% Carteira Total	31/12/2019	% Carteira Total
Maior Depositante	56.963.933,41	1,81%	53.917.167,43	2,84%
10 Maiores Depositantes	271.474.059,56	8,65%	160.499.458,41	8,46%
50 Maiores Depositantes	489.698.686,39	15,60%	288.775.276,46	15,22%

O total da Carteira está representado pelos Depósitos, Letras de Crédito do Agronegócio – LCA e Letras de Crédito Imobiliário – LCI.

#### 14. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se a Letras de Crédito do Agronegócio – LCA que conferem direito de penhor sobre os direitos creditórios do agronegócio a elas vinculados (Lei nº 11.076/2004) e a Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreada por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel conforme Lei nº 10.931/2004).

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Letras de Crédito Imobiliário	80.275.276,33	-	-	-
Letras de Crédito do Agronegócio	80.280.568,17	3.924.836,36	117.149.913,70	1.119.217,85
<b>TOTAL</b>	<b>160.555.844,50</b>	<b>3.924.836,36</b>	<b>117.149.913,70</b>	<b>1.119.217,85</b>

#### 15. Relações Interfinanceiras

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Recursos do BANCOOB	153.508.533,89	133.631.011,77	156.072.278,88	43.041.578,17
Cooperativa Central	5.147.753,29	15.853.192,42	5.865.006,10	2.626.870,82
Relações com Correspondentes	6.738,60	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>158.663.025,78</b>	<b>149.484.204,19</b>	<b>161.937.284,98</b>	<b>45.668.448,99</b>

#### 16. Relações Interdependências

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse aos associados, por sua ordem.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Ordens de Pagamento	638,56	306.238,56
Recebimentos em Trânsito de Terceiros	28.502,01	114.102,01
<b>TOTAL</b>	<b>29.140,57</b>	<b>420.340,57</b>

#### 17. Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstradas pelo valor principal acrescido de encargos financeiros e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados.

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cooperativa Central (a)	16.048.876,30	-	3.836.887,33	-
Recursos do BANCOOB	30.035.114,84	1.999.192,77	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>46.083.991,14</b>	<b>1.999.192,77</b>	<b>3.836.887,33</b>	<b>-</b>

(a) Os valores foram captados durante o exercício de 2020 junto ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** na modalidade de Capital de Giro, com vencimento em 14/10/2021, com correção de 0,98% a.a.

#### 18. Outras Obrigações

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	963.221,49	-	353.337,89	-
Sociais e Estatutárias	21.964.658,79	-	19.237.561,86	-
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas	4.030.762,72	-	3.269.854,47	-
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	-	-
Diversas	28.327.074,60	4.195.385,25	19.691.560,07	4.141.521,66
Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	5.521.469,05	-	4.083.663,29	-
<b>TOTAL</b>	<b>60.807.186,65</b>	<b>4.195.385,25</b>	<b>46.635.977,58</b>	<b>4.141.521,66</b>

##### 18.1 Sociais e Estatutárias

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Resultado de Atos com Associados (a)	6.655.394,06	7.874.902,17
Resultado de Atos com não Associados	2.934.010,05	2.934.010,05
Gratificações e Participações a Pagar (b)	9.090.308,64	6.636.161,57
Cotas de Capital a Pagar (c)	3.284.946,04	1.792.488,07
<b>TOTAL</b>	<b>21.964.658,79</b>	<b>19.237.561,86</b>

(a) O FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e 5% das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) Refere-se a provisão do Programa de Participação nos Resultados, aprovado pelo Conselho de Administração, calculado considerando as verbas salariais em relação aos indicadores, pesos e metas estabelecidos em regulamento próprio.

(c) Refere-se às cotas de capital a devolver de associados desligados.

##### 18.2 Obrigações Fiscais e Previdenciárias

As obrigações fiscais e previdenciárias, classificadas no passivo na conta de Outras Obrigações estão assim compostas:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Impostos E Contribuições S/Serviços De Terceiros	306.110,05	426.836,26
Impostos E Contribuições Sobre Salários	2.428.648,99	1.928.127,05
Outros	1.296.003,68	914.891,16
<b>TOTAL</b>	<b>4.030.762,72</b>	<b>3.269.854,47</b>

##### 18.3 Diversas

Descrição	31/12/2020		31/12/2019	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Cheques Administrativos	65.000,00	-	-	-
Obrigações Por Aquisição De Bens E Direitos	615.121,21	-	154.364,47	-
Obrigações De Pagamento Em Nome De Terceiros	3.124.792,54	-	1.539.581,00	-
Provisão Para Pagamentos A Efetuar (a)	13.706.661,92	-	9.997.171,61	-
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (b)	3.347.597,04	4.195.385,25	2.177.413,10	4.141.521,66
Credores Diversos – País (c)	7.467.901,89	-	5.823.029,89	-
<b>TOTAL</b>	<b>28.327.074,60</b>	<b>4.195.385,25</b>	<b>19.691.560,07</b>	<b>4.141.521,66</b>

(a) Referem-se à provisão para pagamento de despesas de pessoal, outras despesas administrativas e outros pagamentos.

(b) Refere-se à contabilização da provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela singular, conforme Resolução CMN nº 4.512/2016. Em **31 de dezembro de 2020**, a cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, no montante de R\$ 245.616.420,77 (R\$ 171.955.422,22 em **31/12/2019**), referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos cooperados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

(c) Refere-se, substancialmente, pendências a regularizar de atividades financeiras, cheques depositados e credores diversos-liquidação cobrança.

#### 18.4 Provisões Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

É estabelecida considerando a avaliação dos consultores jurídicos quanto às chances de êxito em determinados questionamentos fiscais, trabalhistas e cíveis em que a Cooperativa é parte envolvida. Dessa forma, são constituídas as seguintes provisões:

DESCRIÇÃO	31/12/2020		31/12/2019	
	Provisão	Depósito	Provisão	Depósito
Para Interposição de Recursos Fiscais - Lei 9.703/1998	2.048.391,33	2.432.070,67	2.016.376,05	2.400.055,39
Trabalhistas	1.428.097,21	1.188.943,60	1.248.672,56	608.420,43
Cíveis	2.044.980,51	1.410.925,42	818.614,68	1.549.480,79
<b>TOTAL</b>	<b>5.521.469,05</b>	<b>5.031.939,69</b>	<b>4.083.663,29</b>	<b>4.557.956,61</b>

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação de provisão das causas judiciais obedecem a Resolução CMN nº 3.823/2009, portanto, quando exista na data do balanço uma obrigação de "Provável Perda", a Cooperativa reconhece a provisão e quando não for de "Provável Perda", a instituição divulga a contingência passiva, a menos que seja remota a possibilidade de saída de recursos.

PIS e COFINS - Quando do advento da Lei nº 9.718/1998, a Cooperativa entrou com ação judicial questionando a legalidade da inclusão de seus ingressos decorrentes de atos cooperados na base de cálculo do PIS e COFINS. Conseqüentemente, registrou as correspondentes obrigações referentes aos exercícios de 2000 a 2004 para o COFINS e de 2002 a 2004 para o PIS, sendo que os valores equivalentes foram depositados em juízo e estão contabilizados na rubrica Depósitos em Garantia.

Segundo a assessoria jurídica do **SICOOB MAXICRÉDITO**, existem processos judiciais nos quais a cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de perda possível, totalizando R\$ 3.209.640,18. Essas ações abrangem, basicamente, ações trabalhistas e cíveis acerca das principais características das ações, quando relevantes.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os valores esperados de saída.

#### 19. Instrumentos financeiros

O **SICOOB MAXICRÉDITO** opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, relações interfinanceiras, operações de crédito, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses.

Os instrumentos financeiros ativos e passivos estão registrados no balanço patrimonial a valores contábeis, os quais se aproximam dos valores justos.

Nos exercícios findos em **31 de dezembro de 2020 e 2019**, a cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

#### 20. Patrimônio líquido

##### 20.1) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 cada e integralizado por seus cooperados. De acordo com o Estatuto Social cada cooperado tem direito em a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Capital Social	262.063.217,04	196.318.010,63
Associados	200.699	172.911

##### 20.2) Reserva de Sobras

###### 20.2.1) Reserva Legal

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, quando do encerramento do exercício social, no percentual de 45%, utilizada para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas Atividades.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	167.356.567,19	125.418.252,06
Absorção de Prejuízo Acumulado – SICOOB ECOCREDI	(22.969.844,05)	-
Absorção de Prejuízo Acumulado – SICOOB BLUCREDI	(6.299.917,54)	-
Destinações do exercício	52.960.309,81	40.273.115,13
Constituição por Desmembramentos de PA'S	-	1.665.200,00
<b>TOTAL</b>	<b>191.047.115,41</b>	<b>167.356.567,19</b>

###### 20.2.2) Fundo de Estabilidade Financeira – F.E.F.

Representada pelas destinações estatutárias das sobras, no percentual de 10%, utilizada para cobertura de perdas de receitas ou incremento de despesas conforme regulamento específico.

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	34.938.198,47	25.988.617,33
Utilização (a)	(3.606.885,39)	-
Devolução	247.384,59	-
Destinações do exercício	11.768.957,74	8.949.581,14
<b>TOTAL</b>	<b>43.347.655,41</b>	<b>34.938.198,47</b>

(a) Utilização para cobertura das despesas de provisão por impositação de risco de operações crédito incorporadas do SICOOB ECOCREDI de acordo com o relatório da comissão mista de incorporação.

###### 20.2.3) Reserva Especiais - FEF - SICOOB Central SC/RS

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Saldo Inicial	15.376.375,96	19.916.029,50
Atualização Monetária	204.510,80	489.927,00
Amortização	(5.158.373,40)	(5.029.580,54)
Implantação de saldo - FEF – SICOOB ECOCREDI	7.183.515,79	-
Quitação antigo contrato do FEF – SICOOB ECOCREDI	(7.189.335,30)	-
Novo Recurso por motivos de incorporação da SICOOB ECOCREDI (a)	30.000.000,00	-
<b>TOTAL</b>	<b>40.416.693,85</b>	<b>15.376.375,96</b>

Representada pelo repasse de recursos oriundo do Fundo de Estabilidade Financeira do **SICOOB CENTRAL SC/RS** com objetivo de recompor o enquadramento dos limites operacionais do **SICOOB MAXICREDITO** e demais indicadores, pelos efeitos das Incorporações, o recurso obtido apresentando-se da seguinte forma:

BLUCREDI no valor de R\$22.000.000,00 (vinte e dois milhões de reais) recebido em abril de 2016, com correção de 50%(cinquenta) por cento do Certificado de Depósito Interbancários - CDI, pagamentos em 05(cinco) parcelas anuais, sendo a primeira em abril/2018 e a última abril/2022.

(a) SICOOB ECOCREDI no valor de R\$ 30.000.000,00 (trinta milhões) recebido em novembro de 2020, com correção de 50%(cinquenta) por cento do Certificado de Depósito Interbancários - CDI, pagamentos em 05 (cinco) parcelas anuais, sendo a primeira em outubro/2023 e a última outubro/2027.

## 20.3) Sobras Acumuladas

### 20.3.1) Perdas de Exercício Encerrado

A Cooperativa apresentou no exercício, Perdas Acumuladas no valor de R\$ 72.842.680,95 (setenta e dois milhões, oitocentos e quarenta e dois mil, seiscentos e oitenta reais e noventa e cinco centavos) referente a incorporação da cooperativa BLUCREDI, conforme demonstrativo abaixo:

Descrição	2020	2019
Perdas Acumuladas – Incorporação – BLUCREDI	(72.842.680,95)	(83.669.255,84)

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 21 de junho de 2017, os associados aprovaram o Plano de Ajuste dos efeitos da incorporação da BLUCREDI pela Cooperativa, em cumprimento ao disposto no Ofício 5784/2017-BCB/DESUC de 06/04/2017, que acata a decisão da Assembleia para o alongamento do prazo de pagamento das perdas rateadas da BLUCREDI, de forma que ao final de 5 anos aprovados em Assembleia, conceda-se mais 10 anos para que o **SICOOB MAXICRÉDITO** realize a compensação das perdas, mediante controle extra contábil das respectivas parcelas e o mesmo controle deverá ser mantido com relação aos valores atribuídos a cada associado, por conta da distribuição das sobras apuradas em exercícios posteriores e absorva os rateios não recebidos com o resultado obtido pela cooperativa ao longo deste período, conforme decisão da AGO e, absorção das perdas da BLUCREDI do 1º trimestre de 2016 em 15 anos com reservas a serem constituídas a partir de 2017.

### 20.3.2) Sobras a Disposição da Assembleia

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do BACEN, por meio da Carta Circular nº 3.224/2006, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para o qual se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em 07/03/2020 os cooperados deliberaram a distribuição da sobra do exercício findo em **31 de dezembro de 2019**, no valor de R\$35.798.324,55 (trinta e cinco milhões, setecentos e noventa e oito mil, trezentos e vinte e quatro reais e cinquenta e cinco centavos), a qual foi destinada da seguinte forma:

Descrição	07/03/2020
Em Conta Corrente do Associado	11.307.667,64
Ao Capital	21.546.343,33
Cotas de Capital à Pagar - Ex Associados (a)	8.344,70
Recuperação de Perdas por Incorporação	2.935.968,88
<b>Sobras Distribuídas</b>	<b>35.798.324,55</b>

(a) Corresponde as sobras distribuídas aos associados desligados.

### 20.3.3) Destinações estatutárias e legais

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o montante de sobras acumuladas e as destinações estatutárias e legais da sobra líquida foram:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
<b>01. Resultado depois Trib. s/ Lucro</b>	<b>116.361.040,04</b>	<b>88.661.736,04</b>
<b>02. Remuneração sobre o Capital Próprio</b>	<b>(5.850.416,54)</b>	<b>(3.921.786,55)</b>
<b>03. Sobras Líquidas do Período (1-2)</b>	<b>110.510.623,50</b>	<b>84.739.949,49</b>
<b>04. Utilização de Reserva</b>	<b>7.178.953,85</b>	<b>7.686.262,79</b>
(+) FATES	7.178.953,85	7.686.262,79
<b>05. Resultado do Período (3+4)</b>	<b>117.689.577,35</b>	<b>92.426.212,28</b>
<b>06. Destinações Estatutárias e Legais</b>	<b>(70.613.746,42)</b>	<b>(56.627.887,73)</b>
(-) FATES Resultado com Não Associados	-	(2.930.400,89)
(-) FATES – 5%	(5.884.478,87)	(4.474.790,57)
(-) Reserva Legal – 45%	(52.960.309,81)	(40.273.115,13)
(-) Fundo de Estabilidade Financeira - FEF – 10%	(11.768.957,74)	(8.949.581,14)
<b>07. Devolução de Reservas</b>	<b>(247.384,59)</b>	<b>-</b>
(-) Fundo de Estabilidade Financeira - FEF	(247.384,59)	-
<b>08. Sobra à disposição da Assembleia Geral (5+6+7)</b>	<b>46.828.446,34</b>	<b>35.798.324,55</b>

### 21. Provisão de Juros ao Capital

A Cooperativa pagou juros ao capital próprio de R\$ 5.850.416,54 (cinco milhões, oitocentos e cinquenta mil, quatrocentos e dezesseis reais e cinquenta e quatro centavos), visando remunerar o capital do associado. Os critérios para a provisão obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009. A remuneração foi de 100% da taxa referencial do Sistema Especial de Liquidação e de Custódia – SELIC, aprovada pelo Conselho de Administração conforme ATA nº. 557, datada em 18/12/2020. A referida provisão foi demonstrada na Demonstração de Sobras ou Perdas – DSP e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido – DMPL, conforme Circular BACEN nº 4.706/2018.

Descrição	07/03/2020
Integralização de Juros ao Capital	5.796.191,01
Juros a Pagar a cooperados desligados	54.225,53
<b>TOTAL</b>	<b>5.850.416,54</b>

### 22. Operações de Crédito

Descrição	2º Sem./2020	2020	2º Sem./2019	2019
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	795.221,32	1.727.289,67	1.146.413,10	2.452.040,22
Rendas de Empréstimos	111.187.140,17	209.429.278,48	95.732.064,98	183.996.012,14
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	14.689.105,90	30.491.752,09	16.336.712,37	31.131.493,32
Rendas de Financiamentos	21.300.455,33	41.048.544,92	20.915.089,56	41.144.421,01
Rendas de Financiamentos Rurais	6.638.730,61	12.123.442,27	5.340.661,60	9.493.116,73
Rendas De Créditos Por Avais E Fianças Honrados	-	-	4.317,87	4.317,87
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	20.208.103,79	34.307.556,36	16.973.386,90	32.988.170,04
<b>TOTAL</b>	<b>174.818.757,12</b>	<b>329.127.863,79</b>	<b>156.448.646,38</b>	<b>301.209.571,33</b>

### 23. Dispendio da Intermediação Financeira

Descrição	2º Sem./2020	2020	2º Sem./2019	2019
Despesas de Captação	(20.957.128,06)	(48.309.334,22)	(39.013.307,58)	(78.894.732,83)
Despesas de Obrigações por Empréstimos e Repasses	(6.644.307,16)	(12.259.198,64)	(5.334.206,39)	(9.660.777,32)
Provisões para Operações de Crédito	(82.151.870,19)	(161.150.646,88)	(72.444.199,28)	(134.803.948,75)
Provisões para Outros Créditos	(2.517.083,62)	(6.868.033,38)	(2.506.037,12)	(5.106.538,54)
Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa	36.244.942,78	75.273.831,64	33.342.264,26	58.696.957,61
Outros Créditos de Liquidação Duvidosa	993.508,41	3.410.904,46	956.365,02	1.550.672,44
<b>TOTAL</b>	<b>(75.031.937,84)</b>	<b>(149.902.477,02)</b>	<b>(84.999.121,09)</b>	<b>(168.218.367,39)</b>

## 24. Receita (Ingressos) de Prestação de Serviço

Descrição	2º Sem./2020	2020	2º Sem./2019	2019
Rendas De Cobrança	7.034.399,17	13.096.749,99	6.197.581,90	11.829.320,65
Rendas De Garantias Prestadas	43.879,34	67.029,45	1.829,30	1.829,30
Tarifa Anuidade Cartão De Crédito	1.762.264,21	3.564.712,14	1.688.860,88	3.008.705,40
Outras Rendas Serviços - Atos Cooperativos	525.020,51	984.733,33	435.027,04	910.619,65
Rendas Prestação De Serviços - Comissão	5.083.315,46	6.389.407,42	2.314.372,40	3.398.293,61
Rendas Transações Intercredis	793.592,80	1.528.169,62	854.544,89	1.474.923,79
Rendas Intercâmbio - Cartão De Crédito	1.160.310,46	2.089.889,29	928.428,08	1.700.083,47
Rendas Intercâmbio - Cartão De Débito	1.020.007,25	1.700.291,59	687.373,71	1.237.209,19
Rendas Prest. Serviço-Comissão Câmbio (Atend.Cop)	19.866,39	24.000,39	-	-
Rendas Prestação Serviço - Comissão Poupança	374.259,79	645.634,50	124.468,38	146.302,71
Rendas Prestação Serviço - Comissão Consig. INSS	284.042,48	411.615,00	-	-
Rendas Prestação Serviço - Comissão Consig.BANCOOB	-	21.018,07	-	10.835,76
Rendas De Outros Serviços	1.345.406,53	2.576.504,80	1.268.659,11	2.428.763,04
<b>TOTAL</b>	<b>19.446.364,39</b>	<b>33.099.755,59</b>	<b>14.501.145,69</b>	<b>26.146.886,57</b>

## 25. Rendas (Ingressos) de Tarifas

Descrição	2º Sem./2020	2020	2º Sem./2019	2019
Rendas De Pacotes De Serviços - PF	7.465.424,55	14.338.466,48	6.680.972,32	12.974.156,82
Rendas De Serviços Prioritários - PF	2.191.643,25	4.115.268,14	1.905.530,02	3.744.206,25
Rendas De Serviços Diferenciados - PF	5.632,50	15.190,30	11.544,11	17.950,01
Rendas De Serviços Especiais - PF	-	-	-	-
Rendas De Tarifas Bancárias - PJ	9.867.259,31	17.919.412,62	8.439.720,68	16.213.230,20
<b>TOTAL</b>	<b>19.529.959,61</b>	<b>36.388.337,54</b>	<b>17.037.767,13</b>	<b>32.949.543,28</b>

## 26. Despesa (Dispêndios) de Pessoal

Descrição	2º Sem./2020	2020	2º Sem./2019	2019
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(81.383,36)	(159.474,79)	(69.709,36)	(167.250,85)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(1.741.796,73)	(3.205.718,72)	(1.497.899,28)	(2.983.479,40)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(9.521.395,03)	(18.078.068,47)	(8.048.905,76)	(15.597.283,86)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(7.347.901,79)	(13.577.761,14)	(6.433.547,91)	(12.205.931,19)
Despesas de Pessoal - Proventos	(20.457.273,89)	(38.065.326,34)	(17.660.168,71)	(33.532.357,78)
Despesas de Pessoal - Treinamento	(135.993,78)	(447.102,39)	(1.264.580,30)	(2.173.076,49)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(423.711,40)	(894.650,27)	(498.563,61)	(934.130,44)
<b>TOTAL</b>	<b>(39.709.455,98)</b>	<b>(74.428.102,12)</b>	<b>(35.473.374,93)</b>	<b>(67.593.510,01)</b>

## 27. Despesas (Dispêndios) Administrativas

Descrição	2º Sem./2020	2020	2º Sem./2019	2019
Despesas de Água, Energia e Gás	(723.150,87)	(1.567.542,37)	(690.327,66)	(1.584.632,29)
Despesas de Aluguéis	(4.561.677,07)	(8.908.647,80)	(3.917.814,33)	(7.656.041,95)
Despesas de Comunicações	(1.207.485,51)	(2.221.246,99)	(1.018.498,99)	(2.106.103,61)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(897.161,45)	(1.502.776,31)	(690.778,19)	(1.578.367,27)
Despesas de Material	(233.013,56)	(509.878,45)	(457.169,03)	(832.123,60)
Despesas de Processamento de Dados	(4.347.422,93)	(9.273.094,81)	(4.431.001,65)	(8.277.025,58)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(492.970,32)	(1.646.074,59)	(1.465.559,88)	(3.353.548,38)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(847.155,62)	(3.141.402,26)	(2.124.145,68)	(4.115.265,15)
Despesas de Publicações	(10.610,00)	(11.890,00)	(4.978,76)	(45.270,74)
Despesas de Seguros	(275.246,86)	(511.153,82)	(217.892,84)	(386.339,41)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(5.214.944,32)	(10.919.821,59)	(5.163.842,74)	(10.652.750,06)
Despesas de Serviços de Terceiros	(4.151.703,99)	(7.110.998,38)	(1.726.442,30)	(3.022.296,72)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(2.752.727,01)	(5.446.870,06)	(2.457.508,09)	(4.891.142,93)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(4.135.653,76)	(6.919.409,83)	(3.189.970,49)	(4.529.952,96)
Despesas de Transporte	(1.197.745,69)	(2.538.764,24)	(1.582.478,83)	(3.520.400,05)
Despesas de Viagem no País	(97.158,91)	(125.739,14)	(31.968,43)	(70.443,61)
Despesas de Amortização	(116.429,86)	(194.012,68)	(13.095,80)	(28.050,82)
Despesas de Depreciação	(2.918.352,93)	(5.730.480,79)	(2.932.187,33)	(5.402.497,16)
Outras Despesas Administrativas	(1.199.142,58)	(2.371.974,25)	(797.948,11)	(1.719.903,82)
Emolumentos judiciais e cartorários	(1.607.456,50)	(3.197.308,69)	(1.199.689,92)	(2.200.531,42)
Contribuição a OCE	(71.229,73)	(126.336,89)	(51.637,50)	(104.719,66)
Rateio de despesas da Central	(3.298.074,42)	(5.952.147,29)	(2.965.354,48)	(5.355.952,97)
Rateio de despesa do Sicoob conf.	(518.895,67)	(1.131.340,81)	(566.004,95)	(1.338.252,60)
<b>TOTAL</b>	<b>(40.875.409,56)</b>	<b>(81.058.912,04)</b>	<b>(37.696.295,98)</b>	<b>(72.771.612,76)</b>

## 28. Outras Receitas (Ingressos) Operacionais

Descrição	2º Sem./2020	2020	2º Sem./2019	2019
Recuperação De Encargos e Despesas	3.163.332,08	5.007.400,48	774.356,69	1.819.376,50
Rendas De Créditos Específicos	-	-	-	86.031,29
Dividendos	-	181.570,47	-	325.041,76
Deduções E Abatimentos	5.415,00	5.855,08	8.779,33	52.525,89
Distribuição De Sobras Da Central	6.774.103,75	12.091.581,30	4.736.124,63	9.001.848,43
Atualização Depósitos Judiciais	130.583,34	168.085,42	95.388,76	117.434,98
Rendas De Repasses Delcredere	735.567,51	1.290.866,25	601.870,07	1.086.147,60
Rendas oriundas de cartões de crédito	5.756.123,26	11.675.886,81	5.389.756,49	10.370.348,04
Outras Rendas Operacionais	147.432,00	736.935,92	787.187,16	830.000,33
<b>TOTAL</b>	<b>16.712.556,94</b>	<b>31.158.181,73</b>	<b>12.393.463,13</b>	<b>23.688.754,82</b>

## 29. Outras Despesas (Dispêndios) Operacionais

Descrição	2º Sem./2020	2020	2º Sem./2019	2019
Despesas de Recursos do PROAGRO	-	(131,11)	-	-
Outras Despesas Operacionais	(3.532.669,31)	(5.983.191,05)	(4.562.015,22)	(8.657.403,75)
Descontos concedidos - operações de crédito	(2.057.904,26)	(4.335.703,68)	(1.660.381,70)	(4.097.160,28)
Cancelamento - tarifas pendentes	(3.734.258,39)	(7.149.482,30)	(3.368.734,18)	(6.268.823,41)
<b>TOTAL</b>	<b>(9.324.831,96)</b>	<b>(17.468.508,14)</b>	<b>(9.591.131,10)</b>	<b>(19.023.387,44)</b>

## 30. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º Sem./2020	2020	2º Sem./2019	2019
Lucro Em Transações Com Valores De Bens	268.344,22	329.400,67	9.470,00	28.030,15
Ganhos de Capital	58.292,26	113.819,82	109.600,37	220.302,76
Ganhos de Aluguéis	5.000,00	10.000,00	5.000,00	11.000,00
Reversão de Provisões não Operacionais	685.711,12	844.737,26	58.497,19	181.679,99
Outras Rendas não Operacionais	224.643,62	336.137,93	390.826,78	393.632,95
(-) Prejuízos em Transações com Valores e Bens	(907.579,48)	(1.195.907,32)	(316.025,52)	(550.289,94)
(-) Perdas de Capital	(308.784,33)	(385.726,00)	(920.491,87)	(1.440.006,19)
(-) Despesas de Provisões não Operacionais (a)	(6.479.009,26)	(6.590.854,10)	(3.320.180,48)	(3.457.391,38)
(-) Outras Despesas não Operacionais	-	-	-	(13.807,00)
<b>TOTAL</b>	<b>(6.453.381,85)</b>	<b>(6.538.391,74)</b>	<b>(3.983.303,53)</b>	<b>(4.626.848,66)</b>

(a) Refere-se substancialmente a provisões para desvalorização de Bens Não de Uso Próprio com base em laudos atualizados de avaliação de bens.

## 31. Partes Relacionadas

As partes relacionadas existentes são as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas.

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições estabelecidas em regulamentação específica.

As operações com tais partes relacionadas não são relevantes no contexto global das operações da cooperativa, e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas e passivas no exercício de 2020:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
Vínculo de Grupo Econômico	3.478.892,78	0,09%	30.283,01
Sem vínculo de Grupo Econômico	2.434.753,79	0,06%	15.302,53
<b>TOTAL</b>	<b>5.913.646,57</b>	<b>0,15%</b>	<b>45.585,54</b>
<b>Montante das Operações Passivas</b>	<b>12.775.945,62</b>	<b>0,43%</b>	

b) Operações ativas e passivas – saldo em 31/12/2020:

Natureza da Operação de Crédito	Saldo Devedor	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à modalidade
Cheque Especial	20.673,83	137,39	0,20%
Conta Garantida	2.170,22	23,31	0,01%
Financiamentos Rurais	1.811.025,25	9.542,98	0,57%
Empréstimos	2.427.745,49	21.146,22	0,14%
Financiamentos	531.400,37	2.400,80	0,12%
Direitos Creditórios Descontados	10.305,43	-	0,01%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação à modalidade	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	1.614.381,68	0,20%	-
Depósitos a Prazo	7.779.202,00	0,36%	0,15%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.
Direitos Creditórios Descontados	1,49%
Empréstimos	1,22%
Financiamentos Rurais - repasses	0,76%
Aplicação Financeira - Pós Fixada	91,03%

Conforme Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a estes são aprovadas em âmbito do conselho da administração ou, quando delegada formalmente, pela diretoria executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 2020	
Empréstimos e Financiamentos	0,12%
Crédito Rural (modalidades)	0,05%
Aplicações Financeiras	0,43%

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Conta Corrente	659,80
Financiamentos Rurais	3.141.941,83
Empréstimos	5.718.223,77
Financiamentos	724.876,69

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

31/12/2020	31/12/2019
2.920.703,84	1.476.769,45

f) Os benefícios monetários destinados às partes relacionadas foram representados da seguinte forma:

Descrição	2020	2019
Honorários - Conselho Fiscal	(159.474,79)	(167.250,85)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(3.205.718,72)	(2.983.479,40)
Encargos Sociais	(858.851,98)	(927.527,41)
Previdência Complementar	(71.016,29)	(69.309,24)
Participação Nos Resultados	(911.792,94)	(527.932,54)
Seguros	(13.447,91)	(13.420,64)
Plano De Saúde	(49.973,27)	(12.620,16)
Diversos	(375,90)	(644,40)
<b>TOTAL</b>	<b>(5.270.651,80)</b>	<b>(4.702.184,64)</b>

### 32. Cooperativa Central

A **COOPERATIVA DE CRÉDITO MAXI ALFA DE LIVRE ADMISSÃO DE ASSOCIADOS - SICOOB MAXICRÉDITO**, em conjunto com outras cooperativas singulares, é filiada à **CCC DE SANTA CATARINA E RIO GRANDE DO SUL - SICOOB CENTRAL SC/RS**, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O **SICOOB CENTRAL SC/RS**, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (cooperativas singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, através dos instrumentos previstos na legislação pertinente e normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabe ao **SICOOB CENTRAL SC/RS** a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O **SICOOB MAXICRÉDITO** responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo **SICOOB CENTRAL SC/RS** perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente à sua participação nessas operações.

### 33. Gerenciamento de Risco

A gestão integrada de riscos e de capital no âmbito das cooperativas do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Sicoob Confederação, abrangendo, no mínimo, os riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional, socioambiental, continuidade de negócios e de gerenciamento de capital.

A política institucional de gestão integrada de riscos e de capital, bem como as diretrizes de gerenciamento dos riscos e de capital são aprovados pelo Conselho de Administração do Sicoob Confederação.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e à complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

#### 33.1 Risco operacional

O processo de gerenciamento do risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

Os resultados desse processo são apresentados à Diretoria Executiva e ao Conselho de Administração.



A metodologia de alocação de capital, utilizada para determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico (BIA).

### 33.2 Risco de Mercado e de Liquidez

O gerenciamento do risco de mercado é o processo que visa quantificar a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pelas cooperativas, e inclui o risco da variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação (trading) e o risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities), para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária (banking).

O processo de gerenciamento do risco de liquidez lida com a possibilidade de a cooperativa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

No processo de gerenciamento do risco de mercado e da liquidez das cooperativas são realizados os seguintes procedimentos:

- a) utilização do VaR – Value at Risk para mensurar o risco de mercado das cooperativas;
- b) análise de descasamentos entre ativos e passivos para avaliação de impacto na margem financeira das cooperativas;
- c) definição de limite máximo para a exposição a risco de mercado;
- d) realização periódica de backtest do VaR das carteiras das cooperativas e dos modelos de cálculo de risco de mercado;
- e) definição de limite mínimo de liquidez para as cooperativas;
- f) projeção do fluxo de caixa das cooperativas para 90 (noventa) dias;
- g) diferentes cenários de simulação de perda em situações de stress.

### 33.3 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é o processo contínuo de monitoramento e controle do capital, mantido pela cooperativa para fazer face aos riscos a que está exposta, visando atingir os objetivos estratégicos estabelecidos.

### 33.4 Risco de Crédito e Risco Socioambiental

O gerenciamento de risco de crédito objetiva garantir a aderência às normas vigentes, maximizar o uso do capital e minimizar os riscos envolvidos nos negócios de crédito por meio das boas práticas de gestão de riscos.

O gerenciamento do risco socioambiental consiste na identificação, classificação, avaliação e no tratamento dos riscos com possibilidade de ocorrência de perdas decorrentes de danos socioambientais.

Compete ao gestor centralizado (Sicoob Confederação) a padronização de processos, de metodologias de análises de risco de clientes e de operações, da criação e de manutenção de política única de risco de crédito e socioambiental para o Sicoob, além do monitoramento das carteiras de crédito das cooperativas.

### 33.5 Gestão de Continuidade de Negócios

A Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é um processo abrangente de gestão que identifica ameaças potenciais de descontinuidade das operações de negócios para a organização e possíveis impactos, caso essas ameaças se concretizem.

O Sicoob Confederação realiza Análise de Impacto (AIN) para identificar processos críticos sistêmicos, com objetivo de definir estratégias para continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade.

O resultado da AIN é baseado nos impactos financeiro, legal e de imagem.

São elaborados, anualmente, Planos de Continuidade de Negócios (PCN) contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os Planos de Continuidade de Negócios são classificados em: Plano de Continuidade Operacional (PCO) e Plano de Recuperação de Desastre (PRD).

Visando garantir sua efetividade, são realizados anualmente testes nos Planos de Continuidade de Negócios (PCN).

### 34. Seguros contratados – Não auditado

A Cooperativa adota política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 35. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº. 4.192/2013.

O **SICOOB MAXICRÉDITO** adota a metodologia facultativa simplificada para apuração do requerimento mínimo de Patrimônio de Referência Simplificado (PRS5) definido na Resolução CMN nº 4.606/2017, e o Índice de Basileia, definido na Resolução CMN nº 4.193/2013 e atualizado pela Circular BCB nº 3.678/2013, o qual permite avaliar se o montante de capital regulamentar mantido pela entidade é suficiente para fazer frente aos riscos em que ela está exposta.

O Patrimônio de Referência (PR) do **SICOOB MAXICRÉDITO** encontra-se compatível com o grau de risco da estrutura dos ativos, sendo apresentado abaixo cálculo dos limites:

Descrição	31/12/2020	31/12/2019
Patrimônio de referência (PR)	475.913.074,65	342.814.429,96
Índice de Basileia - IB%	16,71	18,59

### 36. Benefícios a empregados

A Cooperativa é patrocinadora de um plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, no Plano Multi Instituído, na modalidade PGBL. O plano é administrado pela Fundação Sicoob de Previdência Privada – Sicoob Previ.

As contribuições dos funcionários e administradores da Cooperativa são equivalentes a no máximo 3% do salário.

As despesas com contribuições efetuadas durante o exercício de **2020** totalizaram R\$ 598.497,27 (quinhentos e noventa e oito mil, quatrocentos e noventa e sete reais e vinte e sete centavos).

A Cooperativa possui ainda os benefícios de assistência médica a qual as despesas durante o exercício de 2020 totalizou R\$ 3.326.519,98 (três milhões, trezentos e vinte e seis mil, quinhentos e dezenove reais e noventa e oito centavos), assistência odontológica totalizou R\$ 52.892,01 (cinquenta e dois reais, oitocentos e noventa e dois reais e um centavo) e seguro de vida totalizou R\$ 222.715,41 (duzentos e vinte e dois mil, setecentos e quinze reais e quarenta e um reais).

#### CHAPECÓ-SC

IVAIR LUIZ FILIPPI  
CHIELLA:5433882  
4972

Assinado de forma digital por IVAIR LUIZ FILIPPI  
CHIELLA:54338824972  
Dados: 2021.03.29 15:28:17 -03'00'

**Ivair Luiz Filippi Chiella**  
Presidente

GILBERTO  
BELATTO:629059  
88991

Assinado de forma digital por GILBERTO  
BELATTO:62905988991  
Dados: 2021.03.29 15:14:17 -03'00'

**Gilberto Belatto**  
Diretor Administrativo e de Suporte

CAMILA ERIKA  
NICOLAU:881435  
46691

Assinado de forma digital por CAMILA ERIKA  
NICOLAU:88143546691  
Dados: 2021.03.29 16:09:46 -03'00'

**Camila Erika Nicolau**  
Contadora  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC



# RELATÓRIO DA AUDITORIA E PARECER DO CONSELHO FISCAL

## RELATÓRIO DE AUDITORIA SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Cooperativa de Crédito Maxi Alfa de Livre Admissão de Associados - SICCOB MAXICRÉDITO  
Chapecó – SC

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Cooperativa de Crédito Maxi Alfa de Livre Admissão de Associados - SICCOB MAXICRÉDITO, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICCOB MAXICRÉDITO em 31 de dezembro de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

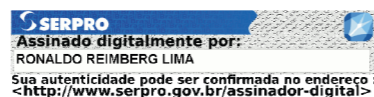
Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo/SP, 15 de março de 2021.



Ronaldo Reimberg Lima  
Contador – CRC 1SP215393/O-1


## PARECER DO CONSELHO FISCAL

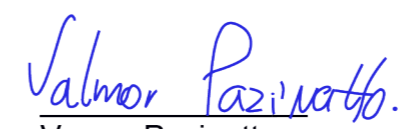
Nós, abaixo assinados, efetivos do Conselho Fiscal da **Cooperativa De Crédito Maxi Alfa de Livre Admissão de Associados – SICOOB MaxiCrédito**, cumprindo o desempenho de nossas funções legais e estatutárias como conselheiros, emitimos o seguinte:

### PARECER

Após analisarmos todas as peças contábeis que compõem o Balanço Geral, encerrado em 31 de dezembro de 2020, bem como o Parecer Técnico da Auditoria, achando tudo em ordem e conformidade com a legislação vigente, recomendamos a aprovação das contas pela Assembleia Geral Ordinária.

Chapecó (SC), 23 de março de 2021.

  
Rafael Mucelini

  
Vamor Pazinato

  
Gentil Luiz Caglioni

SOMOS FEITOS DE VALORES



[SICOOB.COM.BR/WEB/SICOOBMAXICREDITO](http://SICOOB.COM.BR/WEB/SICOOBMAXICREDITO)